



**Quando por asas se move** - Gersony Silva  
Protocolos Inautênticos



Protocolos Inautênticos - Quando por asas se move - Gersony Silva - Coleção - Edição Numerada

Edição

---

# PROTOCOLOS INAUTÊNTICOS

*Indagações sobre os sinais inautênticos da auto imagem.  
Como espaço de uma discussão crítica.  
um ser; um querer ser; um como ser.*

- Protocolo I - auto imagem ( comomevejo )
- Protocolo II - um eu de mim ( comomedefino
- Protocolo III - o lugar a palavra ( comodigo)

**SALVO O NOME - post-scriptum**  
- “Mais que um, desculpe, é preciso sempre mais que um para falar, é preciso que haja várias vozes...”

Jacques Derrida - Salvo o nome  
pensador escritor francês (natural da Argelia) - 1930-2004

.....

**O lugar é a palavra**  
“O lugar e a palavra, é um só, e não fosse o lugar, a palavra não existiria (I,205).

O lugar, ele mesmo, está em ti.  
Não és tu que estás no lugar, o lugar está em ti.  
Rejeita-o, e eis aqui já a eternidade (I,185 ).

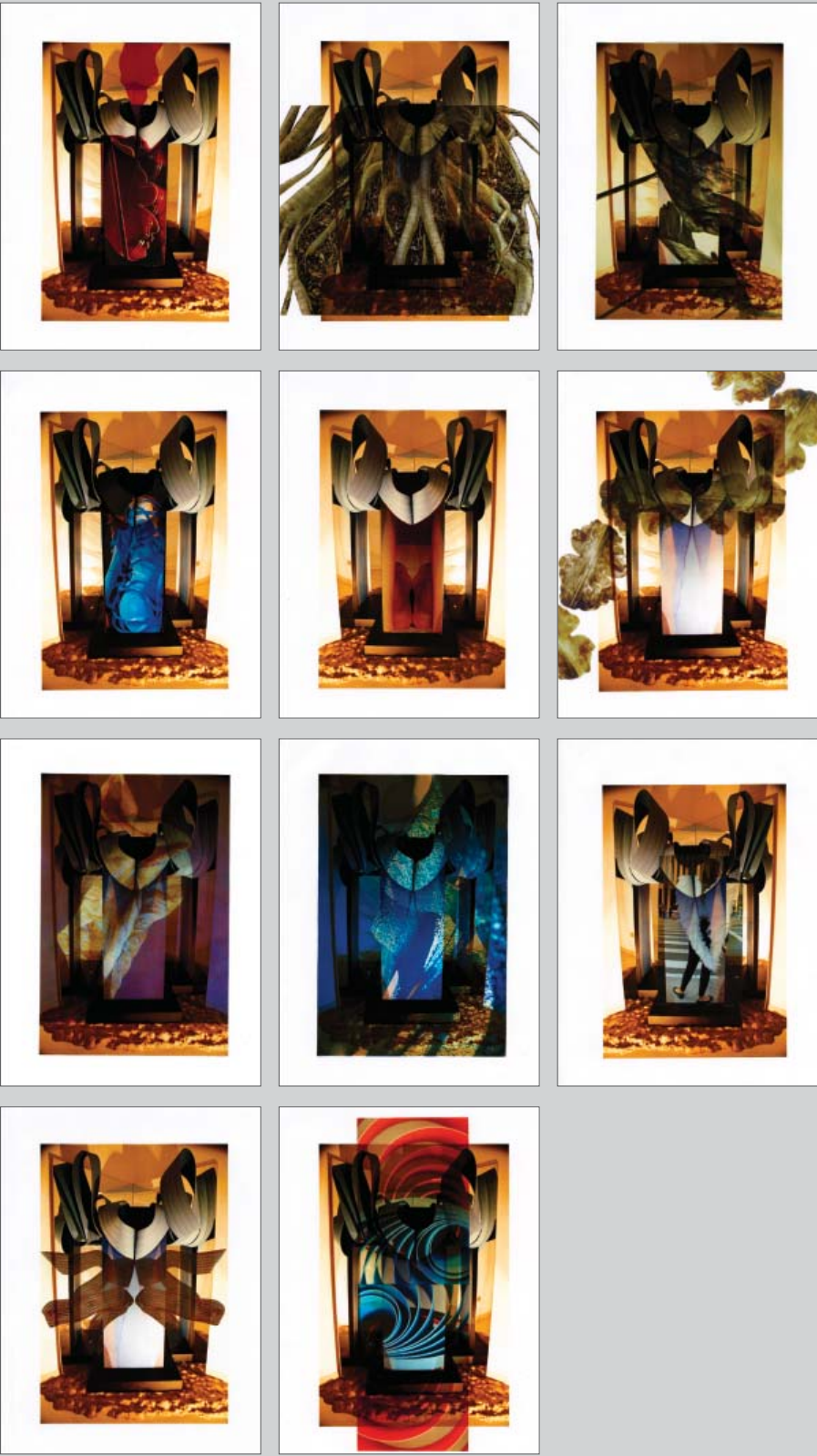
Angelus Silesius  
pseudônimo de Johannes Scheffler  
poeta barroco - (1624-1676)

.....

**mas saber não basta**  
“O único certo é o saber que reconhece que sabemos apenas o que se concede a mostrar.”

Juan José Saer  
escritor ensaista argentino  
O Enteado - (1937 - 2005)

formatação conceitual do projeto: Lucia Py e Cildo Oliveira.





***Memórias de mim***

Desde menina, um corpo vermelho e uma alma azul.  
Corpo dor, corpo flor, corpo mulher.  
O corpo doeu e a alma assoprou.  
A doença do corpo é um caminho de cura para a alma.



***Unidade universal***

Da alma o azul, do corpo o vermelho  
E entre eles...  
Àrvore, corpo  
Casca, pele  
Raízes, veias  
Seiva, sangue  
... e o que pulsa é o coração universal.



### ***Recurso das asas***

As asas não foram recebidas, foram conquistadas  
e o alçar vôo foi um ato corajoso...  
Meu pai sempre dizia: Aterriza.  
Hoje ele só voa e eu sinto saudades.



***Vida em trânsito***

Trânsito de um corpo em vida,  
corpo cobrado, aparência, profano e sagrado.  
Tempo roubado quando em trânsito parado.  
Corpo em tempo?  
Movimento ameaçado.



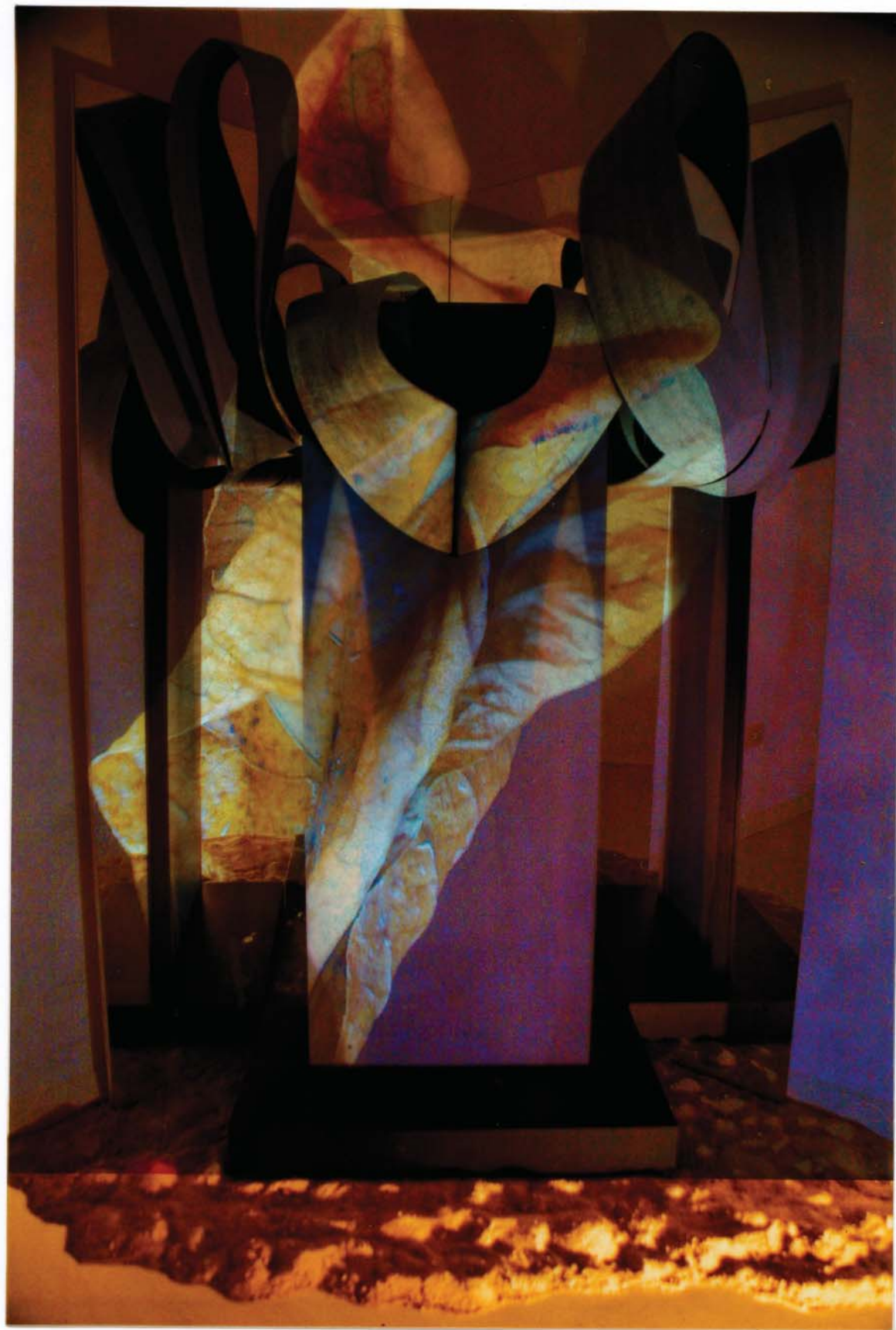
### *Projeções*

Num corpo refletido no espelho quantas dobras fendas e mistérios...  
E se não pelos espelhos, como olhar nossos próprios olhos  
que olham o mundo mas não a nós mesmos.  
Um reflexo de ti num olhar para mim.



### ***Sobre os sonhos***

Ah pés alados que voam na terra no céu e ainda mergulham nas ondas do mar.  
Onde estão tuas asas? Se esconderam no seu corpo ou partiram com seus sonhos?  
O voo mais alto deve ser leve.  
O mergulho mais profundo solitário.



***Ininterrupto movimento***

Sentada na areia pegando conchas, encontrei as dobras, e nelas se escondeu o medo.  
Enquanto o som das ondas mantinham um compasso pendular,  
as asas dos pássaros cortavam a linha do horizonte.  
Eu sentada...  
A maré me contou: há um movimento cíclico na vida!  
Era verão.



### *Cavernas*

Cavernas de sombras, de luzes também são... e penetro num espaço que se chama solidão.  
Infinito esse trajeto de ida e volta que se faz sozinho  
ao encontro do que sou no presente desse meu caminho.



### *Revoada*

Na dança da infância meu melhor passo, a superação.  
O calçar das sapatilhas abriam as portas do infinito  
e na ponta dos pés se movimentaram os sonhos.  
E vi a vida mais leve,  
leve como as penas dos pássaros.



***Dobras, desdobras***

Serpear, torcer, dobrar...e infinitas possibilidades se tornam.  
Nessa sinuosa vida em que o caminho nunca é reto  
me surpreendem suas curvas que nos faz até parar  
no que se vela e se revela, o recurso é o de sonhar.



### ***Dança do Tempo***

Tempos parados como pêndulos sem corda.  
Em meio a ondulações e devaneios,  
Sonhos movimentados como dunas ao vento.  
Entre o azul e o vermelho, a caminhada espiralada  
Da eterna dança do tempo.



